

26/06/2024 15:53 - Prefeitura de Porto Velho implementa ações de defesa e promoção da igualdade racial



A Prefeitura de Porto Velho, via Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (Semasf), iniciou em 2021, de forma planejada e sistemática, as atividades de promoção da igualdade racial, com o objetivo implementar políticas públicas visando garantir a melhoria da qualidade de vida da população negra do município, que representa, segundo o Censo 2022/IBGE, um patamar de 72,88%.

Conforme a técnica, Elsie Shockness, que coordena na Semasf as atividades de promoção da igualdade racial, várias ações com esse objetivo foram realizadas.

- Foi instituído e incluído no calendário, em âmbito municipal, a data 25 de julho como o “Dia Municipal da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha”, pelas Leis N° 2.833, de 20 de julho de 2021 e N° 2.952 de 05 de julho de 2022:

Esta data é reconhecida, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Transformou-se em um marco internacional da luta e resistência da mulher negra e também celebrada pela Lei Federal N° 12.987 de 02 de junho de 2014, como dia Nacional de Tereza de Benguela, líder quilombola que resistiu ao regime escravocrata durante duas décadas. Seu território de luta o quilombo Quariterê estava localizado no Vale do Guaporé quando o estado de Rondônia pertencia ao estado do Mato Grosso.

Outro dado importante e peculiar à própria data em questão, é que a história do município de Porto Velho, está fortemente marcada pela chegada dos caribenhos, homens e mulheres, que vieram para construção da lenda Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Nesta época devido ao empreendimento da ferrovia, o município recebe diferentes fluxos migratórios e imigratórios, com expressiva presença dos trabalhadores caribenhos.

- Exposição Fotográfica: “Afro caribenhas destemidas e pioneiras na arte de educar”:

A Exposição retratou as primeiras educadoras negras no município de Porto Velho. Enquanto os homens dedicavam suas atividades à construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, do outro, era nítida a participação das mulheres negras caribenhas, que marcaram suas presenças na educação das primeiras escolas públicas do município, inclusive desenvolvendo alfabetização bilingue.

- Feira das empreendedoras negras:

Em parceria com o Núcleo Étnico Racial da Associação Filhas do Boto Nunca Mais, Mãe Esperança, foi realizada a Feira das Empreendedoras Negras, nos dias 24 e 25 de julho de 2021, no Mercado Cultural de Porto Velho. A Feira foi composta por 40 mulheres empreendedoras negras que historicamente ocupavam subempregos e encontraram no empreender uma nova oportunidade de melhorar as suas condições de vida. Para impulsionar as vendas foi realizado o “Desfile Afro”.

- Mês da Consciência Negra (2021):

Nas atividades do mês da Consciência Negra foi lançada, com exposição no Porto Velho Shopping, a cartilha “Racismo Sutil – Vamos repensar nosso vocabulário?”. A cartilha apresenta uma série de termos, de palavras e expressões de cunho racista e cujo objetivo é promover, em companhia dos educadores, entre jovens e as crianças, a discussão, o debate, a reflexão. O questionamento e a crítica visando compreender o preconceito sutil e oculto presente na linguagem popular.

O conteúdo foi apresentado por meio de totens, durante 12 dias abertos ao público do Porto Velho Shopping. Outra parceria importante foi realizada com a Secretaria Municipal de Educação, que deslocou os alunos da rede municipal de ensino para conhecer a cartilha através de visita guiada, bem como a realização de oficinas com os alunos. Foi realizado um seminário com palestras cujo intuito era apresentar trabalhos acadêmicos de pesquisa relacionados às contribuições e legados dos afro-caribenhos para Porto Velho. Como por exemplo a palestra “A Importância dos barbadianos para a formação da cidade de Porto Velho”.

- Prêmio Mulheres Negras:

Em 2022, a Prefeitura Municipal de Porto Velho, realizou de forma inédita a entrega do I Prêmio Mulheres Negras, como forma de valorizar e dar visibilidade as histórias de mulheres negras, que prestaram e prestam relevantes serviços a sociedade de Porto Velho. Anualmente, conforme as Leis N° 2.833 de 20/07/21 e N° 2.952 de 07/07/23, aprovadas em âmbito municipal, são homenageadas 10

mulheres negras vivas e 10 mulheres negras in memoriam, nas diversas áreas tais como: saberes tradicionais e religiosidade, educação, saúde, esporte, cultura, empreendedorismo, sociedade civil organizada, comunicação, política e judiciário.

- Cartilha das homenageadas:

Foi elaborada uma cartilha intitulada “Mulheres Negras que escreveram histórias” em parceria com Ministério Público do Estado de Rondônia – MPE/RO, onde foram relatadas histórias de vida das homenageadas. Suas histórias poderão ser disseminadas nas escolas, faculdades, e servir como material didático para auxiliar na aplicação da Lei 10.639/2003. Esta Lei estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo oficial da Rede de Ensino Fundamental e Médio. A implantação de políticas públicas permanentes e eficazes contribui para o combate contra o preconceito, a discriminação racial e a intolerância religiosa.

- Exposição: Mulheres negras que escreveram história:

Todas as mulheres homenageadas tiveram suas fotos reproduzidas em pinturas em telas que fizeram parte de uma exposição de artes visuais.

COMPIR

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Compir), completará um ano de instalação em julho de 2024, apesar da lei de criação existir desde o ano de 2014, somente nesta gestão ele foi instituído, conforme as Lei Complementar N° 534 de 15 de maio de 2014, Lei Complementar N° 798 de 20 de dezembro de 2019 e Lei Complementar N° 911 de 18 de agosto de 2022.

Houve a necessidade de ajustes na lei, principalmente na composição do Compir. A mudança da lei passou, em regime de votação, na Câmara Municipal de Porto Velho.

Os Conselheiros foram empossados em 5 de julho de 2023, significando um marco importante na luta contra discriminação e o combate ao racismo no município. Porto Velho é o segundo Conselho de Igualdade Racial em atividade dos 52 municípios do estado de Rondônia.

Composto por 20 membros titulares e a mesma quantidade de suplentes, o conselho exerce funções consultivas, deliberativas e também fiscalizadoras. Metade dos integrantes do colegiado são representantes da sociedade civil, e os demais representando órgãos da gestão municipal.

A pauta de trabalho do Compir são ações em defesa da garantia de direitos da igualdade de todas as raças que compõem o município de Porto Velho. As demandas levantadas pelos conselheiros deverão ser discutidas pelo colegiado e posteriormente apresentadas ao poder municipal, sugerindo mudanças, programas, projetos e ações a serem implementadas.

Fonte: PMPV